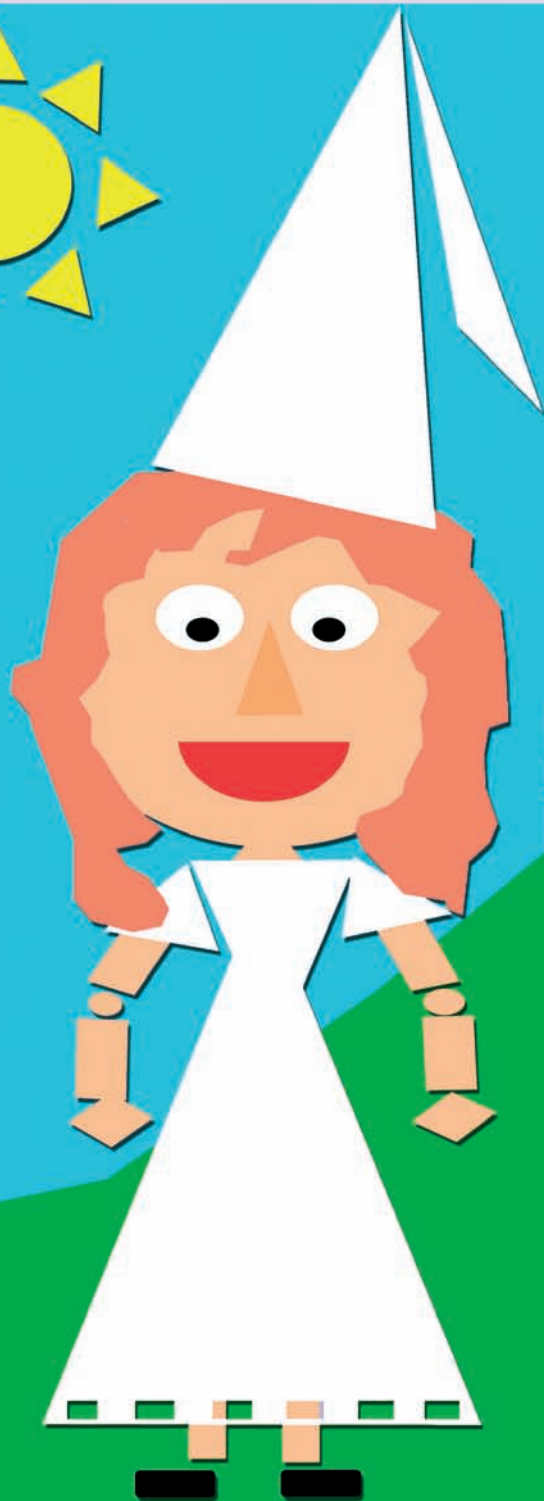
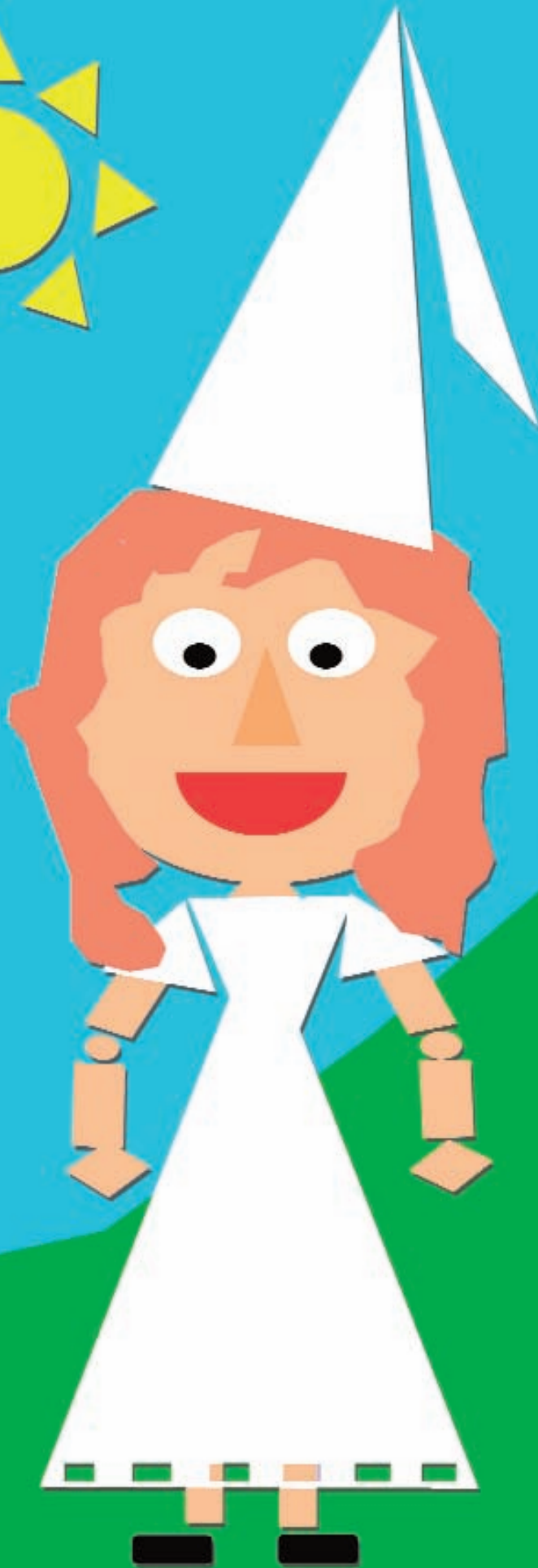


A Princesa Futebolista







Era uma vez, num país muito longínquo, uma linda princesa.

Quase todas as princesas dos contos passavam os dias esperando que chegasse um príncipe azul, sentadas à janela, bordando guardanapos ou lençinhos e fazendo todo o tipo de coisas estranhas.

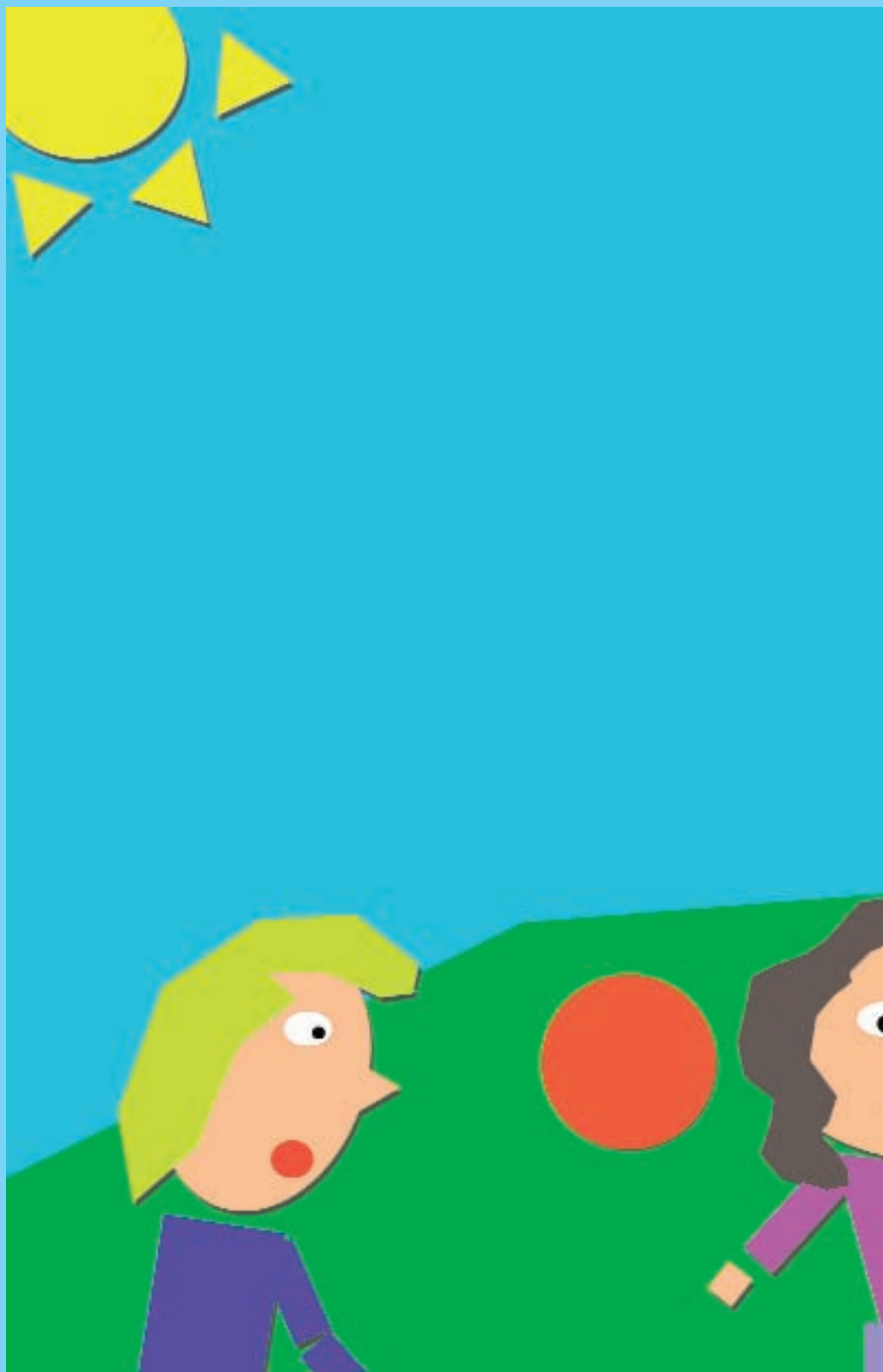
Mas a nossa princesa, a princesa Sissi, era diferente de todas as princesas do mundo: não gostava de bordar, nem esperava um príncipe azul, à janela do seu palácio. Que aborrecimento!

Ela gostava de fazer o mesmo que todos os meninos da sua idade: correr, brincar, saltar, divertir-se com os seus amigos, percorrer o castelo, ir passear pelo campo...

Também gostava de desenhar e ler. Desde que aprendera a ler, todos os dias lia um bom bocado.

Já tinha lido muitos contos (histórias) de princesas, de duendes e de castelos, por isso sabia que as princesas dos contos eram um pouco esquisitas e gostavam de fazer coisas estranhas.

Ela era diferente, era como todos os meninos e meninas da sua cidade.



Mas o que a princesa Sissi mais gostava de fazer era jogar futebol. Por isso, chamavam-lhe a princesa futebolista, o que ela gostava muito.

Jogava sempre com meninos e meninas que viviam em castelos do seu bairro. Alguns eram príncipes e princesas azuis, ou verdes, ou amarelas, como ela; outras eram meninos e meninas normais, nem príncipes nem princesas, nem nada disso.

Mas ela não se importava: divertia-se imenso com toda a gente.

A princesa Sissi também ia à escola e ali aprendia a contar:



um, dois, três, quatro ... e a enumerar: primeiro, segundo, terceiro, quarto... e a somar: $1+1$ dois, $2+1$ três, $3+1$ quatro.

Ela somava sempre bolas.

Também aprendeu a conhecer todas as moedas do seu país. Um euro, dois euros, cinco euros, dez euros, vinte euros... as moedas são de metal e as notas de papel, mas não de um papel normal, não, são de um papel especial. Com as moedas e as notas podem comprar-se bolas e muitas coisas mais.





Mas a princesa Sissi não queria comprar outras coisas, só queria comprar uma bola oficial. A que ela usava nos seus jogos já estava muito velha e ela era uma grande futebolista. Quando lhe passavam a bola, podia meter muitos golos, “muitíssimos golos!”, e com uma nova bola oficial concerteza que poderia meter muitos golos mais.

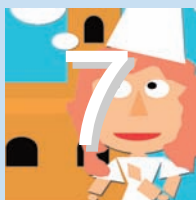
Mas as bolas “oficiais” eram muito caras e ela quase não tinha dinheiro.

Pois... Pois... já sei. Como Sissi é uma princesa, talvez estejas a pensar que devia ter muito dinheiro não é?

Mas Sissi era uma princesa que tinha pouco dinheiro, tão pouco que não podia comprar uma bola oficial.

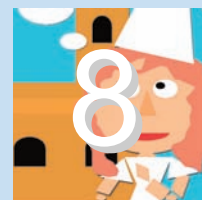
Um dia pensou que o seu pai, o rei, e a sua mãe, a rainha, tinham mais dinheiro e que talvez pudesse pedir-lhes dinheiro emprestado para comprar a bola.

Também poderia pedir-lhes que lhe comprassem a bola, como presente.



Por isso, um dia pediu ao seu pai, o rei, que lhe comprasse a bola. Mas o rei, que estava no seu palácio, respondeu-lhe muito sério:

- Sissi, minha filha, todos os domingos te dou umas moedas para gastares no que queres. Tu gastas sempre as moedas em doces. Poupa e poderás comprar a bola que quiseres!



Assim, isso de que as princesas tinham tudo o que queriam era só mentiras de outros contos. As princesas, os príncipes, as meninas e os meninos bem-educados, nunca podem ter tudo o que querem, porque depois, não sabem o que custa conseguir as coisas e ficam tristes, aborrecidos e refilões.

O rei do palácio, que era o pai da princesa Sissi, queria dar uma lição à sua filha porque gostava muito dela.





No outro dia pediu à sua mãe, a rainha do palácio, que lhe comprasse uma bola oficial; mas a mãe – verdadeira rainha – respondeu-lhe o mesmo que o seu pai:

- Poupa minha filha. Poupa e terás a melhor bola do mundo se quiseres. Além disso, vou ajudar-te, para que comeces a poupar.

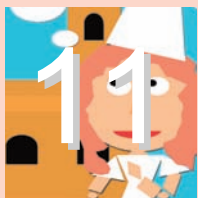
E então, para surpresa da sua filha Sissi, a rainha, ofereceu-lhe um amoroso porquinho de barro, que tinha uma ranhura em cima.

- O que é isto? Perguntou Sissi, muito surpreendida.

- É um mealheiro – respondeu-lhe a sua mãe, a rainha. Se fores metendo moedas por esta ranhura, vais ver, como em pouco tempo, poderás comprar uma bola oficial.

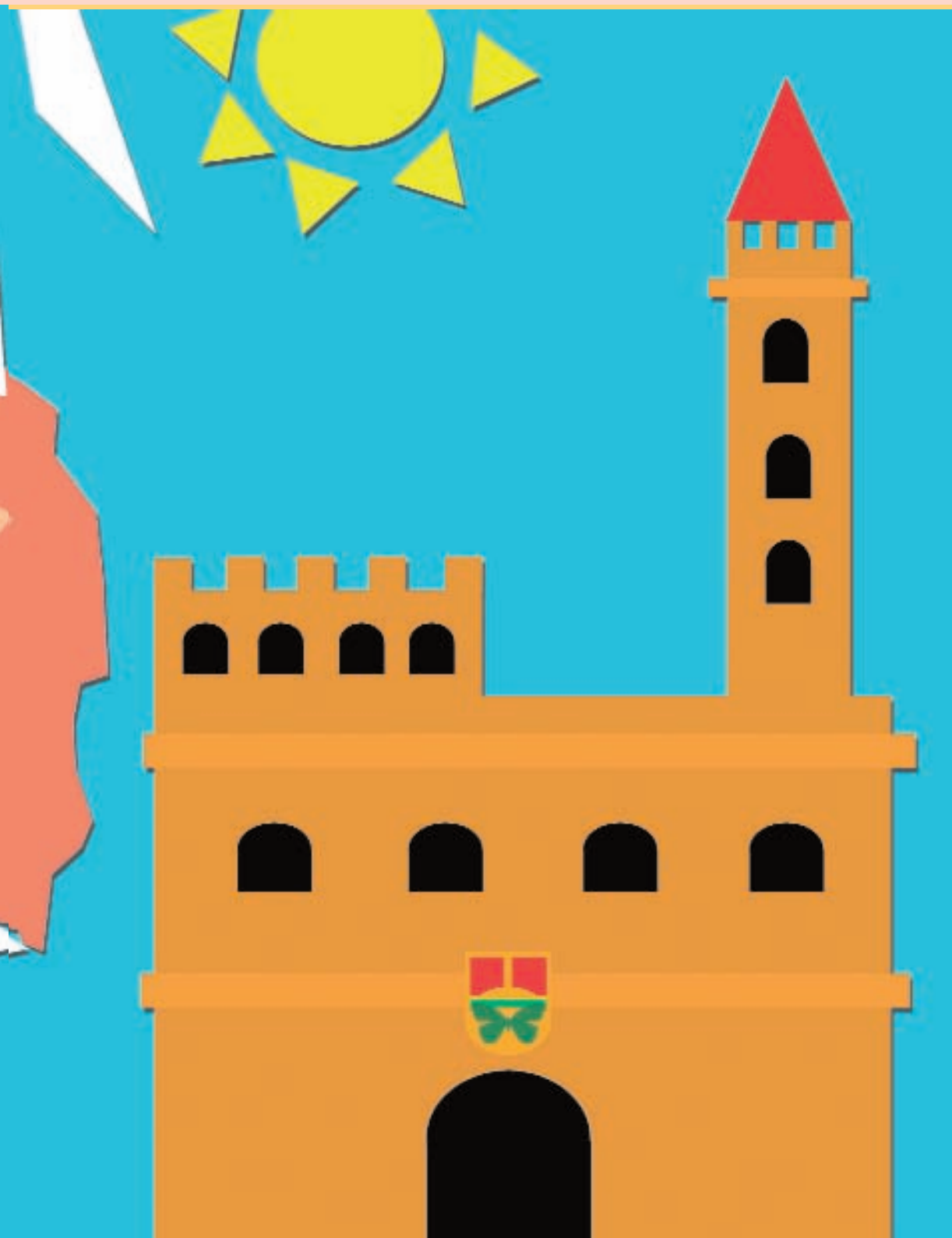
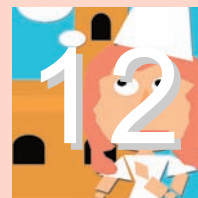
Em alguns países, como por exemplo na Alemanha, diz-se que os porcos trazem sorte, por isso é que os mealheiros têm a forma de porquinhos.

A princesa Sissi começou a pensar que o seu pai, o rei, e a sua mãe, a rainha, tinham razão, por isso ficou muito contente com o mealheiro da sorte.



Quando no domingo seguinte os seus pais, os reis, chamaram a Sissi para lhe entregarem a semanada que lhe davam todos os domingos, Sissi decidiu que era altura de começar a poupar.

Em vez de gastar todas as moedas em caramelos e doces, para a semana toda, como fazia das outras vezes, decidiu guardar algumas modas no porquinho da sorte que lhe tinha oferecido a sua mãe.



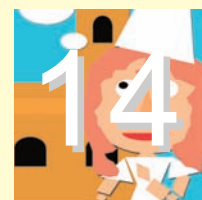
- Assim, poderei comprar a bola oficial – pensou.

Além de que também teve outros pensamentos muito, mas mesmo muito positivos: não tinha que comprar apenas caramelos e doces.

Também poderia comprar sumos, brinquedos, contos... agora que começara a poupar poderia comprar muitas coisas.

O segredo estava em saber esperar.





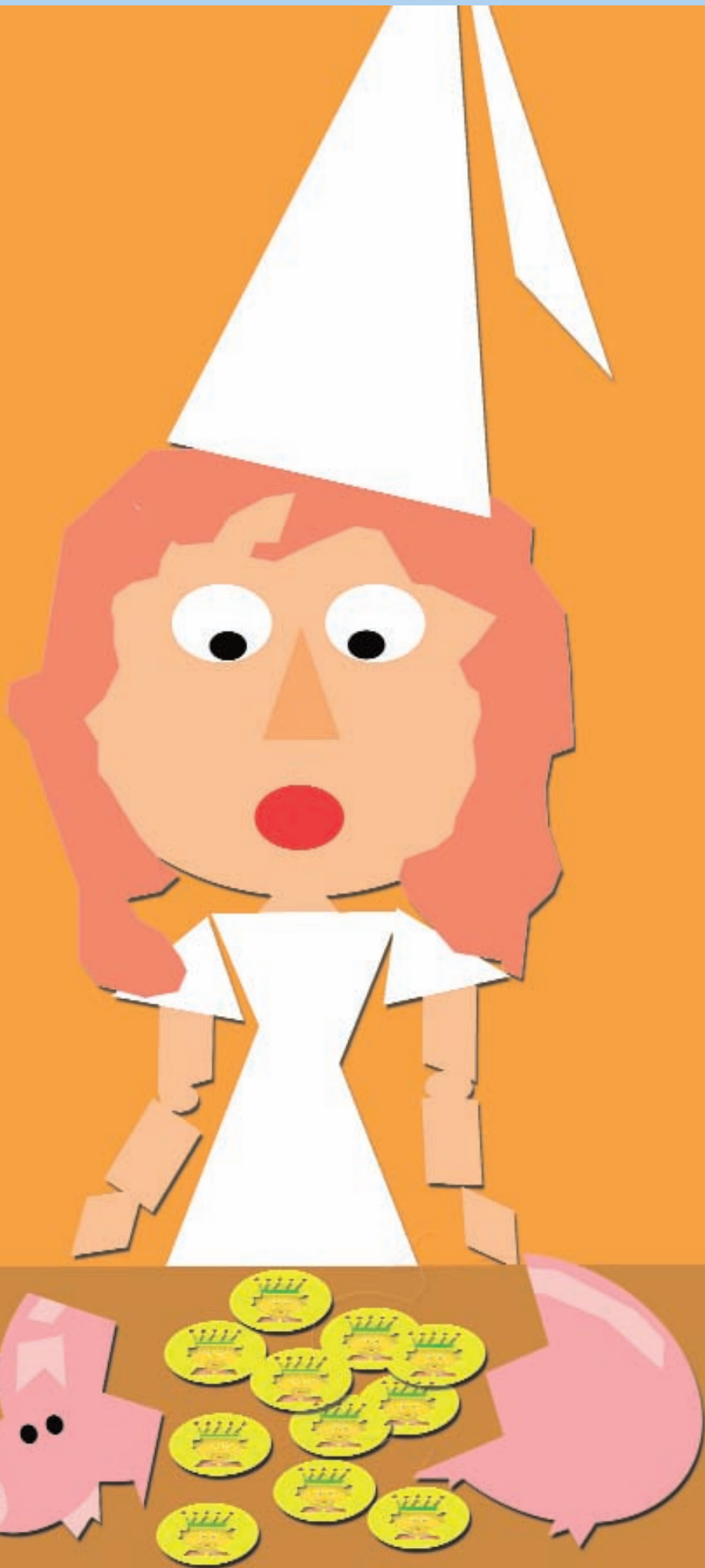
E foram passando as semanas no palácio do rei, da rainha e da princesa. Em cada domingo, Sissi guardava uma parte da sua semanada no seu porquinho, mealheiro e o restante gastava-o em coisas muito variadas: caramelos, sumos, e outras coisas que comprava nas lojas de doces e de contos do palácio.

O resto do tempo passava-o na escola ou a jogar com os seus amigos, com a velha bola de futebol.

Agora sabia, estava certa, que um dia poderia comprar a sua bola oficial. Por isso, e para estar preparada, começou a visitar várias lojas onde vendiam bolas oficiais.

Às vezes o seu irmão mais velho acompanhava-a, outras a sua mãe, a rainha ou o seu pai, o rei.

Visitou muitas lojas até encontrar a melhor bola, a mais bonita e mais barata. Assim aprendeu que para comprar é preciso comparar.





Uma manhã Sissi sentiu curiosidade em saber quantas moedas tinha poupado. Como se tinha esmerado em poupar modas no seu porquinho da sorte, já estava cheio e não cabia nem mais uma moeda.

Quando abriu o seu mealheiro e contou as moedas que estavam lá dentro ficou muito contente. Tinha dinheiro suficiente para comprar uma bola oficial, a bola que tinha visto na melhor loja das que tinha visitado.

Mas além disso, ficou muito surpreendida, pois com todo aquele dinheiro podia comprar não uma bola, mas duas bolas.

Então começou a pensar o que poderia fazer com duas bolas. E como acontece sempre que pensas muito, Sissi encontrou a resposta: tinha tido uma grande ideia.



Rapidamente, correu até à feira que ficava fora do palácio e onde se podia comprar de tudo um pouco.

Ali se situava também a loja onde vendiam as melhores bolas oficiais; ela sabia-o porque tinha procurado e comparado antes de se decidir, como se deve fazer. Aproximou-se e pediu ao vendedor as duas melhores bolas que tivesse.

Por fim estavam diante dos seus olhos as bolas desejadas, lindas bolas brancas e pretas, feitas de couro cosido à mão; tinham um aspecto fantástico. Contou as moedas que tinha poupado e entregou-as ao vendedor.



Ele, em troca, entregou-lhe as magnificas bolas oficiais. Tinha conseguido! Ao chegar a casa, deixou uma das bolas no seu quarto, depois mostrá-la-ia aos seus país, o rei e a rainha.

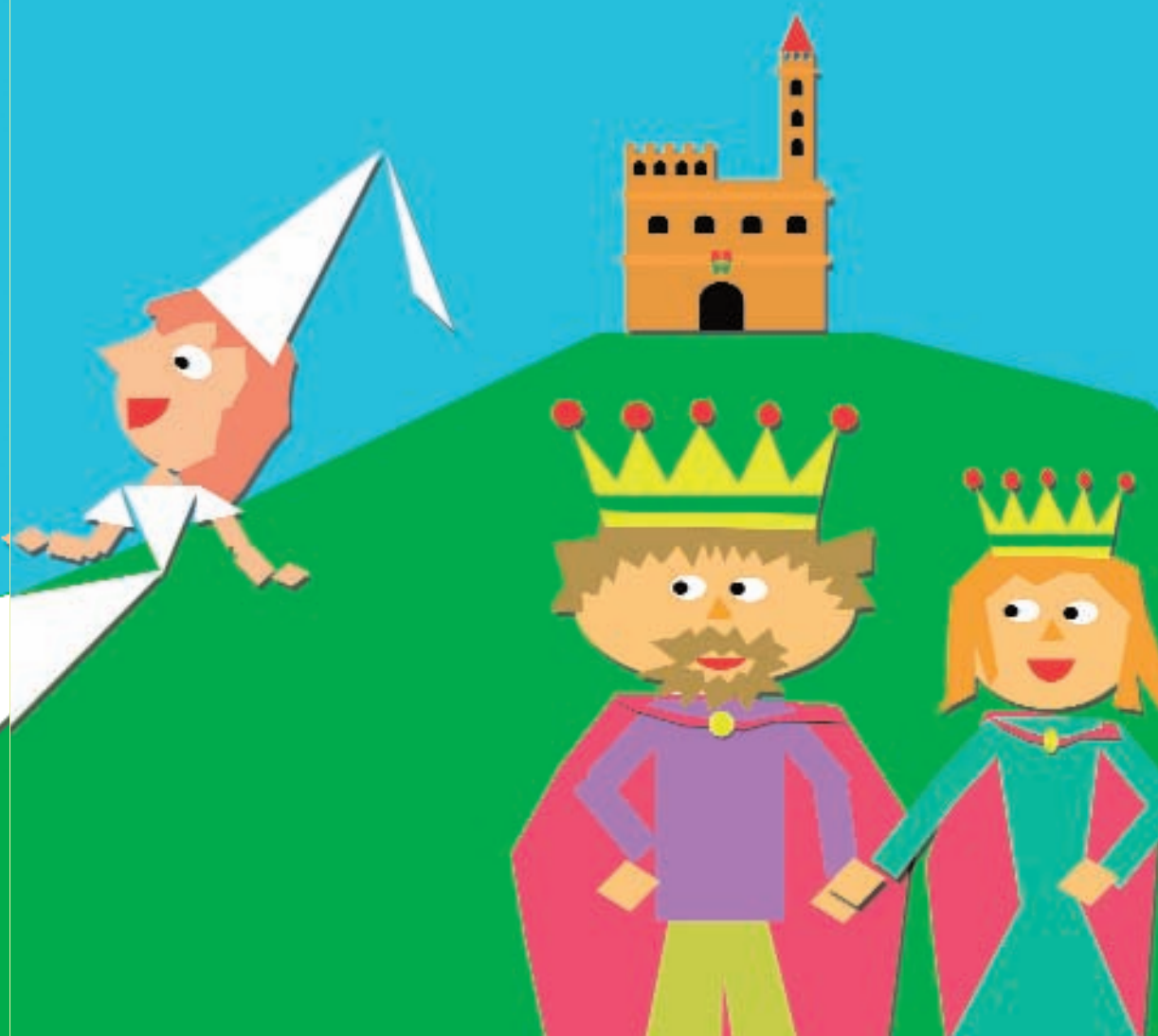
Mas antes embrulhou muito bem a outra bola e dirigiu-se à estação de correios. Pretendia mandar esta bola aos meninos e meninas mais pobres do mundo, tão pobres que nem sequer podiam poupar, para que, como ela, pudessem jogar futebol com uma verdadeira bola oficial.



À tarde, no pátio do castelo, Sissi jogou, por fim, com a sua bola, juntamente com todos os seus amigos e amigas. Era a princesa futebolista mais feliz de todas as princesas futebolistas, que jamais existiram nos contos. Esta bola era sua, tinha-a comprado poupando.

Naquela tarde meteu mais de 10 golos. Foram os melhores golos de toda a sua vida, porque os tinha feito com uma bola que era verdadeiramente sua.

Os reis deixaram o trabalho por um pouco, e foram assistir ao jogo de futebol. Estavam tão orgulhosos da sua filha!



Os reis estavam, também muito contentes porque a sua filha, a princesa Sissi, tinha um grande coração.

A princesa futebolista naquele momento estava a pensar em comprar uma nova baliza. Quanto tempo teria de poupar?



F I M